

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL SOBRE POLUIÇÃO SONORA EM JUAZEIRO DO NORTE-CE

Antônio Inácio de Oliveira Junior¹, Joaquim Rodrigues da Silva Neto², José Ricardo Temoteo Monte³, Elen Greicy Siqueira do Nascimento⁴, Anielle dos Santos Brito⁵, Rildson Melo Fontenele⁶

¹Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, Juazeiro do Norte, Brasil (e-mail - aiojunior18@gmail.com)

²Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, Juazeiro do Norte, Brasil

³Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, Juazeiro do Norte, Brasil

⁴Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, Juazeiro do Norte, Brasil

⁵Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, Juazeiro do Norte, Brasil

⁶Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, Juazeiro do Norte, Brasil

A poluição sonora representa um problema ambiental crescente em Juazeiro do Norte-CE, agravado pelo trânsito, comércio e serviços. Compreender a percepção da população sobre suas causas é essencial para orientar estratégias de gestão urbana e ambiental. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar a percepção ambiental de moradores de Juazeiro do Norte, Ceará, sobre a poluição sonora. A pesquisa adotou abordagem quantitativa e qualitativa, com aplicação de questionário fechado a 384 moradores de diferentes bairros, de ambos os gêneros, com idade mínima de 18 anos e escolaridade entre ensino fundamental e doutorado, sem restrição de renda. A participação ocorreu de forma voluntária, respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018). A coleta de dados foi realizada por meio do Google Forms, utilizando perguntas objetivas que facilitaram a análise. As questões avaliaram: a percepção dos entrevistados sobre ruídos incômodos no cotidiano; o conhecimento sobre as origens da poluição sonora; e o entendimento das causas que a intensificam. Os resultados indicaram que 86,40% dos moradores perceberam a presença de barulhos incômodos, enquanto 13,60% afirmaram não se incomodar com esses ruídos. As principais fontes de poluição sonora identificadas foram o trânsito (59,10%), o comércio (13,60%), as atividades domésticas (13,60%), a indústria (9,10%) e os serviços (4,60%). Quanto às causas, 50% atribuíram o problema à deficiência na fiscalização das atividades, 27,30% à realização de atividades em locais inadequados, 18,20% a horários de funcionamento inapropriados e 4,50% ao uso de equipamentos e processos operacionais incorretos. A poluição sonora impacta diretamente a saúde da população, provocando estresse, insônia, perda auditiva e doenças cardiovasculares. A exposição constante ao ruído compromete o bem-estar físico e mental, reduz a qualidade de vida e configura um problema de saúde pública nas áreas urbanas. Conclui-se que a maioria dos moradores reconhece a poluição sonora como fator incômodo, identifica o trânsito como principal fonte e aponta a deficiência na fiscalização como causa predominante. Os resultados reforçam a necessidade de políticas públicas e ações de controle mais eficazes para promover ambientes urbanos mais saudáveis e sustentáveis em Juazeiro do Norte.

Palavras-chave: Educação ambiental; fontes de ruído; gestão ambiental urbana.

Agradecimentos: À Faculdade de Tecnologia Centec (Fatec Cariri) e ao Grupo de Estudos em Poluição Ambiental e Recursos Hídricos (GEPAR) do curso superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental.